

# Trechos de “O casamento plural em Kirtland e Nauvoo”

Textos sobre os Tópicos do Evangelho ([topics.ChurchofJesusChrist.org](https://topics.ChurchofJesusChrist.org))

Os santos dos últimos dias acreditam que a monogamia, que é o casamento entre um homem e uma mulher, é a lei de casamento permanente estabelecida pelo Senhor. Nos tempos bíblicos, o Senhor ordenou que alguns membros praticassem o casamento plural, que é o casamento entre um homem e mais de uma mulher. Alguns dos primeiros membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias também receberam esse mandamento dado por intermédio dos profetas de Deus e obedeceram a ele.

Após receber uma revelação com o mandamento para praticar o casamento plural, Joseph Smith teve várias esposas e iniciou a prática entre membros próximos a ele. Esse princípio foi um dos aspectos mais desafiadores da Restauração — pessoalmente para Joseph e para outros membros da Igreja. (...)

## O início do casamento plural na Igreja

Joseph contou aos membros que um anjo apareceu a ele três vezes entre 1834 e 1842 e lhe ordenou que desse continuidade ao casamento plural nos momentos em que ele hesitou em seguir em frente. Durante a terceira e última aparição, o anjo veio com uma espada desembainhada, ameaçando Joseph com destruição a menos que seguisse em frente e obedecesse plenamente ao mandamento. (...)

## Joseph e Emma

O casamento plural foi difícil para todos os envolvidos. Para Emma, esposa de Joseph, essa foi uma provação extremamente difícil. Registros das reações de Emma ao casamento plural são raros; ela não deixou relatos escritos por ela mesma, tornando impossível determinar seus pensamentos. Joseph e Emma amavam e respeitavam um ao outro profundamente. Após Joseph ter aderido ao casamento plural, ele expressou com toda a alma seus sentimentos em seu diário para sua “amada Emma”, a quem ele descrevia como “nobre, firme, inabalável, imutável e afetuosa Emma”. Após a morte de Joseph, Emma guardou um cacho do cabelo dele em um medalhão que ela usava no pescoço. (...)

## Provação e testemunho espiritual

De acordo com Helen Mar Kimball, Joseph Smith declarou que “a prática desse princípio seria a provação mais difícil que os santos teriam para testar sua fé”. (...)

A decisão de aceitar uma provação tão dolorosa geralmente acontecia apenas após sincera oração e intensa ponderação. Quando soube do casamento plural, Brigham Young disse: “Foi a primeira vez em minha vida em que desejei a morte. Tive que orar incessantemente (...) e exercer fé, e o Senhor me revelou a veracidade disso e fiquei satisfeito”. (...)

Lucy Walker lembrou sua perturbação interna quando Joseph Smith a convidou para se tornar sua esposa. “Todo sentimento de minha alma se opunha a isso”, ela escreveu. Ainda assim, após muitas noites inquietas ajoelhada em oração, ela encontrou alívio quando o quarto “encheu-se com influência divina”, semelhante à “brilhante luz do sol”. Ela disse: “Minha alma se encheu com calma e doce paz que nunca havia sentido”, e “felicidade suprema tomou conta de todo o meu ser”.

## Conclusão

O desafio de introduzir um princípio tão controverso quanto o casamento plural é quase impossível de se descrever. Um testemunho espiritual de sua veracidade permitiu a Joseph Smith e a outros santos dos últimos dias que aceitassem esse princípio. Embora tenha sido muito difícil, a introdução do casamento plural em Nauvoo de fato “suscitou posteridade” a Deus. Um número substancial de membros da Igreja de hoje descende de fiéis santos dos últimos dias que praticaram o casamento plural.